

“Merecemos que olhem para nós”

Associação de Defesa e Apoio da Vida recebeu da Câmara Municipal de Coimbra donativo de 548 euros e 80 cêntimos

José João Ribeiro

■ Foi gente anónima que tornou possível que a vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Maria José Azevedo, entregasse ontem à presidente da Associação de Defesa e Apoio da Vida (ADAV), Ana Maria Ramalheira, um cheque no valor de 548 euros e 80 cêntimos. Receita proveniente dos donativos deixados junto do presépio de Cabral Antunes, que esteve exposto no átrio da Câmara Municipal de Coimbra durante o Natal de 2011.

Na cerimónia de entrega do donativo, que ontem teve lugar nas instalações da ADAV, na Rua Lourenço Almeida Azevedo, a também vereadora responsável pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, realçou o facto de se tratar de um «acto simbólico» que resultou do «contributo e carinho de gente anónima», enquanto a responsável por aquela associação aludiu ao «si-



ANA RAMALHEIRA com o cheque entregue por Maria José Azevedo

gnificado muito especial» da iniciativa «atendendo à situação que o país atravessa».

Maria José Azevedo recordou que o presépio de Cabral Antunes teve de ser restaurado porque era alvo de actos de vandalismo e que os donativos do Natal de 2010 (mais do dobro da verba de 2011) se destinaram à Casa dos Pobres.

Por outro lado, Ana Maria Ramalheira referiu que era a

primeira vez que a instituição a que preside recebia um donativo da Câmara Municipal de Coimbra. O que vai ajudar a associação a pagar a água e a luz durante uns meses. «Merecemos que olhem para nós», apelou.

A ADAV – Coimbra nasceu em 1999 e foi reconhecida como IPSS, com estatuto de utilidade pública, em 2000. Conta com cerca de 200 sócios, uma equipa de

voluntários com mais de 30 pessoas e presta apoio a 400 famílias. Com o apoio do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) criou o projecto “Mãe e Pai Coragem” até ao próximo ano e que se destina a fornecer competências laborais. Conta ainda com o “Banco da Maternidade e da Criança”, inspirado no modelo do Banco Alimentar Contra a Fome, para responder às crescentes carências sociais e aos constantes pedidos de apoio que são endereçados àquela associação por parte de outras instituições de solidariedade social do distrito de Coimbra.

CARLOS BRAUN